



Protocolo Institucional

SETOR CME

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH



INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA

Hospital São Vicente de Paulo
SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Protocolo Institucional

SETOR CME

Atualizada 01/09/2021

George Guedes Pereira
Superintendente IWGP

Waneska Lucena Nobrega de Carvalho
Médica CCIH

Sônia da Silva Delgado
Divisão Assistencial

Giulianna Carla Marçal Lourenço
Maria Helena Alves Coutinho de Oliveira
Gerente de Enfermagem

Rogéria Araújo do Amaral
Coordenadora da CME


João Pessoa, PB - Agosto de 2021



SUMÁRIO


POP 01 RECOLHIMENTO DO MATERIAL CONTAMINADO
POP 02 RECEPÇÃO E LIMPEZA DOS MATERIAIS
POP 03 PREPARO DOS MATERIAIS
POP 04 ESTERILIZAÇÃO DOS MATERIAIS
POP 05 ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAIS
POP 06 ORIENTAÇÕES BÁSICA DE HIGIENE PESSOAL
POP 07 HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS
POP 08 UTILIZAÇÃO DE EPI NOS SETORES DA CME
POP 09 PRODUTOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO PADRONIZADOS
POP 10 LIMPEZA MANUAL DOS MATERIAIS MEDICO HOSPITALAR
POP 11 LIMPEZA AUTOMATIZADA DE MATERIAIS MEDICO HOSPITALAR
POP 12 LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE MATERIAIS VENTILATÓRIOS
POP 13 LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CABOS E LÂMINAS DE LARINGOSCÓPIO
POP 14 LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE MATERIAIS MÉDICOS SEMICRÍTICOS
POP 15 LIMPEZA E GUARDA DO EPI APÓS UTILIZAÇÃO NO EXPURGO
POP 16 EMPACOTAMENTO DE MATERIAL-TECNICA DO ENVELOPE
POP 17 EMPACOTAMENTO DO MATERIAL -GRAU CIRÚRGICO
POP 18 CICLO VAPOR COM TESTE BOWIE E DICK
POP 19 MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INDICADOR BIOLÓGICO
POP 20 MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INTEGRADOR QUÍMICO
POP 21 TESTE BIOLÓGICO CONTROLE (PILOTO DO MICROBIOLÓGICO)
POP 22 VALIDAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DA SOLUÇÃO DESINFECTANTE
POP 23 MATERIAIS REPROCESSADOS EM EMPRESA TERCERIZADA
POP 24 RECEBIMENTO E PREPERO DOS MATERIAIS CONSIGNADOS/OPME
POP 25 CONTROLE DA MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
POP 26 VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE SELAGEM
POP 27 MONTAGEM DA CARGA PARA AUTOCLAVE
POP 28 MONITORAMENTO DA LIMPEZA NA LAVADORA ULTRASONICA
POP 29 IDENTIFICAÇÃO DE INSTRUMENTAIS CIRURGICO COM FITA MARCADOR
POP 30 CONTROLE DA TEMPERATURA E UMIDADE DO AMBIENTE
POP 31 MONITORAMENTO DA LIMPEZA DO AMBIENTE
POP 32 ACIDENTE OCUPACIONAL COM MATERIAL PERFURO CORTANTE E FLUIDOS ORGANICOS



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 01 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: RECOLHIMENTO DO MATERIAL CONTAMINADO		
<p>OBJETIVO: Realizar o recolhimento dos materiais contaminados do BC, UTI e Hemodinâmica para serem submetidos ao reprocessamento na CME.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;2) Realizar visita nos setores no período da manhã: 07:30h/11:00h, tarde: 14:00h/17:00h e noite: 23:00h/00:01h e de 05:00h/06:00h3) Quando for na UTI realizar o registro da visita no livro de protocolo e solicitar a enfermeira ou tec. da UTI o visto para dar ciência do mesmo;4) Com uso do EPI recolher o material contaminado e pré limpo no expurgo do BC, UTI e Hemodinâmica após procedimentos nos três turnos e sempre que solicitado;5) Transportar o material para o expurgo da CME em carro fechado e identificado “material sujo”;6) Entregar na área de Expurgo/Recepção o material contaminado recolhido nos setores;7) Registrar no relatório de <u>Controle de Registro de Entrada no Expurgo de Materiais Sujos</u> os materiais recolhidos e realizar a limpeza conforme POP nº10.		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 02 DATA DA EMISSÃO 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: RECEPÇÃO E LIMPEZA DOS MATERIAIS		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador quanto ao recebimento e realização da limpeza dos materiais que deram entrada no expurgo.</p> <p>ATIVIDADES</p> <ol style="list-style-type: none">1) Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;2) Fazer desinfecção das bancadas com álcool a 70% a cada turno e quando necessário;3) Conferir a temperatura do setor e registrar em impresso próprio;4) Usar EPI conforme POP Nº08:<ol style="list-style-type: none">a) Durante recebimento do material na recepção utilizar óculos de proteção, luvas de proteção, máscara, avental e calçado fechado e impermeávelb) Ao realizar atividades de limpeza utilizar óculos de proteção, luvas de borracha de cano longo, máscara, avental, protetor auricular e calçado fechado e impermeável;5) Receber materiais vindo dos setores no período da manhã: 07:30h/11:00h, tarde: 14:00h/17:00h e noite: 23:00h/00:01h e de 05:00h/06:00h;6) Conferir e anotar a quantidade e espécie do material recebido no relatório de <u>Controle de Registro de Entrada no Expurgo de Materiais Sujos</u> ou caso esteja danificado registra no de <u>Registro de Material Danificado Recebido no Expurgo</u> e se for material vencido registrar no <u>Controle de Materiais Vencidos nos Setores</u>;7) Preparar soluções conforme POP Nº09 e separar recipientes que serão usados para limpeza do material;8) Efetuar a limpeza do material conforme rotina do setor no POP Nº10;9) Após realizar limpeza e inspeção encaminhar o material limpo e seco para a área de preparo e /ou desinfecção;10) Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvida no desenvolvimento das atividades.11) Após termino das atividades deixar setor organizado e limpo.		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giuliana Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 03 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: PREPARO DOS MATERIAIS		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador quanto ao preparo dos materiais vindo da lavanderia, farmácia e expurgo.</p> <p>ATIVIDADES</p> <ol style="list-style-type: none">1) Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;2) Fazer desinfecção das bancadas com álcool a 70% a cada turno e quando necessário;3) Conferir a temperatura do setor e registrar em impresso próprio;4) Usar EPI conforme POP Nº08 utilizando máscara, luvas de procedimento e calçado fechado e impermeável;5) Receber materiais limpos provenientes do expurgo, lavanderia e farmácia;6) Revisar e selecionar os materiais, verificando suas condições de conservação e limpeza;7) Preparar o material e as caixas pelo check liste e seguindo as cores das mesmas;8) Empacotar ou acondicionar o material a ser esterilizado e identificando todos materiais preparados conforme o tipo de embalagem:<ol style="list-style-type: none">a) Embalagem grau cirúrgico: identificar na aba superior da embalagem nome do artigo e quem preparou;b) Manta (SMS) ou tecido:<ul style="list-style-type: none">• <u>Nas caixas</u>: identificar com a fita zebra o nome do artigo, a data e validade e o nome de quem preparou. Colocar o rótulo de identificação dos materiais e registrar o nome da caixa, quantidade de materiais, data e validade, método e nome de quem preparou a caixa;• <u>Nos pacotes</u>: identificar na fita zebra o nome do artigo, quem preparou e a data e validade.9) Identificar a validade da esterilização conforme ao tipo de embalagem: Tecido algodão: 07 dias; Grau cirúrgico e Manta (SMS) por 3 meses;10) Utilizar técnica padronizada e funcional para os pacotes, a fim de facilitar o uso e favorecer a técnica asséptica;11) Realizar registro dos materiais preparados no <u>Relatório de Mesa</u>;12) Encaminhar o material para a esterilização devidamente identificado com nome do artigo, quantidade, data da esterilização, validade, método e nome do responsável pelo preparo.		

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME




 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 04 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: ESTERILIZAÇÃO DOS MATERIAIS		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador a realizar o processo de esterilização dos materiais autoclaváveis.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após executar as atividades;2) Conferir a temperatura do setor e registrar em impresso próprio3) Fazer limpeza das autoclaves com pano umedecido em água;4) Usar EPI conforme POP Nº08: máscara, calçado fechado e impermeável. Quando for montar carga e descarga de autoclave devesse utilizar luvas de proteção térmica impermeável;5) Passar álcool a 70% em toda a superfície dos móveis e bancadas;6) Receber o material empacotado e identificado do setor de preparo;7) Montar a carga utilizando cestos de aço para acondicionar os pacotes, observar o tamanho do pacote e adequá-lo ao tamanho do cesto;8) Montar a carga de acordo com as orientações básicas:<ol style="list-style-type: none">a) Colocar os pacotes na posição vertical, dentro dos cestos ou na rack, evitar que o material encoste nas paredes da câmara, deixar espaço entre um pacote e outro para permitir a penetração do vapor, posicionar os pacotes pesados na parte inferior do rack;b) Colocar os materiais como bacias, vidros e cubas com a abertura voltada para baixo, utilizar no máximo 80% da capacidade da autoclave.c) Os pacotes maiores devem ser colocados na parte inferior da câmara e os menores, na parte superior, isto facilita o fluxo do vapor através dos espaços entre os pacotes.d) Esterilizar têxteis e materiais rígidos em cargas diferentes. Não sendo prático, coloque têxteis acima e materiais rígidos abaixo, não o contrário.9) Preparar pacote desafio com o liberador de carga (indicador químico-classe 5/6) e se o primeiro ciclo do dia colocar o teste biológico junto na câmara da autoclave, no lugar de maior desafio;10) Executar o processo de esterilização na(s) autoclave(s), conforme instrução do fabricante11) Entreabrir a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 30 minutos para retirar o material, pois os pacotes, após um ciclo completo de esterilização, devem ser resfriados naturalmente antes do manuseio para reduzir o risco de obtenção de pacote molhado;12) Após termino do ciclo entreabrindo a porta da autoclave aguardar esfriamento do material respeitando o tempo de aproximadamente 30 minutos de resfriamento dos materiais após a esterilização, a fim de evitar a ocorrência de pacote molhado, respeitando o tipo de material, volume e peso;		



- 13) Após o esfriamento retirar a carga, não colocando os pacotes sobre superfícies frias para que não haja condensação, certificar se os indicadores externos passaram por esterilização e avaliar o resultado do liberador de carga;
- 14) Liberar carga e encaminhá-los para o Arsenal;
- 15) Controlar o funcionamento das autoclaves, registrando todos os parâmetros de cada ciclo da esterilização, verificando se o processo está dentro do padrão estabelecido;
- 16) Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades;
- 17) Manter a área limpa e organizada


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 05 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL		
<p>OBJETIVO: Orientar quanto ao armazenamento no arsenal e distribuição para os setores dos materiais reprocessados na CME</p> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após executar as atividades;2) Conferir a temperatura do setor e registrar em impresso próprio;3) Usar EPI conforme POP Nº08;4) Receber o material esterilizado e estocar nas prateleiras identificada com o nome do mesmo avaliando a integridade da embalagem de modo a não os comprimir, não os torcer e não os perfurar para não comprometer sua esterilidade, mantendo-os longe da umidade, a uma distância de 25 cm do piso, 45 cm do teto e 5 cm das paredes.5) Realizar avaliação diariamente dos materiais armazenados no arsenal, observando a integridade das embalagens e validade do processamento do produto, respeitando as seguintes datas:<ol style="list-style-type: none">a) Desinfecção: Saco plástico: 07 dias e Grau cirúrgico: 01 mêsb) Esterilização: Tecido algodão: 07 dias; Grau cirúrgico e Manta (SMS) por 3 meses6) Realizar entrega de materiais durante o período da manhã: 07:30h/11:00h, tarde: 14:00h/17:00h e noite: 23:00h/00:01h e de 05:00h/06:00h7) Proceder a distribuição do material solicitado aos setores, acondicionado em saco plástico branco;8) Proteger os artigos da contaminação, de danos físicos e perda durante o transporte, utilizando-se de recipiente rígido fechado destinado exclusivamente a este fim. O transporte do material para o BC será em carro de material resistente e lavável com identificação material limpo;9) Registrar a saída dos materiais no relatório de <u>Saída de Material Estéril</u> para setores ou bloco.		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giuliana Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 06 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: ORIENTAÇÕES BÁSICA DE HIGIENE PESSOAL		
<p>OBJETIVO: Orientar ao colaborador da CME quanto aos cuidados e importância da higiene pessoal</p> <p>ATIVIDADE:</p> <p>I- Higiene pessoal:</p> <p>Devemos manter nossa higiene corporal, pois está diretamente ligada à aparência pessoal.</p> <p>II- Cuidados com o corpo:</p> <p>Através da execução do serviço de limpeza entramos em contato com microrganismos que ficam aderidos à pele, unhas e cabelos. Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar nossa aparência agradável.</p> <p>III-Cuidados com os cabelos:</p> <p>Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos. A touca, que consta do uniforme, deverá cobrir todo o cabelo pois seu objetivo é a proteção dos cabelos.</p> <p>IV-Cuidado com as unhas:</p> <p>As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujeira fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos. Devemos dar preferência ao uso de esmaltes transparentes para visualizar a sujeira e podermos eliminá-la. Devemos evitar a retirada de cutículas para mantermos nossa pele íntegra.</p> <p>V- Cuidados com o uniforme:</p> <p>Nosso trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme deverá ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário.</p> <p>Devemos observar no uniforme a limpeza com ausência de manchas, odor e descostura.</p> <p>A roupa de trabalho deverá ser lavada separadamente da roupa doméstica.</p> <p>VI-Cuidados com os sapatos:</p> <p>Devem ser fechados e impermeáveis, para proteger nossos pés. Devemos lavá-los e colocá-los para secar na posição vertical, ao término do serviço, com isso evitaremos os odores e frieiras.</p>		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giuliana Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 07 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS		
<p>OBJETIVO: Orientar quanto a técnica de higiene das mãos antes e após realização das atividades</p> <p>ATIVIDADE:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Retirar relógios, jóias e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumulam se bactérias que não são removidas mesmo com a lavagem das mãos);2) Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar na pia para não contaminar a roupa, quando na ausência de dispensador de pedal;3) Molhar as mãos;4) Colocar em torno de 3 a 5ml de sabão líquido nas mãos;5) Ensaboar as mãos (proporcionar espuma), através de fricção por aproximadamente 30 segundos em todas as faces (palma e dorso das mãos), espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos;6) Com as mãos em nível baixo, enxagua-las em água corrente, sem encostá-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão;7) Enxugar as mãos com papel toalha descartável; em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha;8) Desprezar o papel toalha na lixeira.		

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 08 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: UTILIZAÇÃO DE EPI NOS SETORES DA CME		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador quanto a utilização do EPI durante atividades nos setores da CME conforme determina a RDC nº15/2012.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <p>Deve-se utilizar os seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI) de acordo com a sala/área:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Durante recebimento do material na recepção utilizar óculos de proteção, luvas de proteção, máscara, avental e calçado fechado e impermeável;2) Ao realizar atividades de limpeza utilizar óculos de proteção, luvas de borracha de cano longo, máscara, avental, protetor auricular e calçado fechado e impermeável;3) No setor de preparo utilizar máscara, luvas de procedimento e calçado fechado e impermeável;4) No setor de desinfecção química é necessário a utilização de óculos de proteção, luvas de borracha de cano longo, máscara, avental e calçado fechado e impermeável;5) Para a descarga de secadoras e termo desinfetadora e carga e descarga de autoclave devesse utilizar luvas de proteção térmica impermeável juntamente com o EPI específico da sala.		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e Alterado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 09 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS												
SETOR: CME														
TAREFA: PRODUTOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO PADRONIZADO														
OBJETIVO: Orientar o colaborador quanto aos produtos utilizados na limpeza e desinfecção dos materiais enviados para reprocessamento na CME.														
ATIVIDADES:														
1) Para as atividades de limpeza dos materiais medico hospitalar no expurgo será utilizado o Detergente Enzimático														
a) <u>Limpeza Manual:</u>														
<table border="1"><thead><tr><th>MARCA</th><th>DILUIÇÃO</th><th>TEMPO CONTATO</th><th>TEMPO VALIDADE</th></tr></thead><tbody><tr><td>RIOZYME ECO</td><td>01 ml do produto p/ 01 litro de água</td><td rowspan="2">Deixar o artigo agir imerso no produto por 05 minutos</td><td rowspan="2">Durante o tempo de imersão</td></tr><tr><td>NEOZINE</td><td>03 ml do produto p/ 01 litro de água</td></tr></tbody></table>	MARCA	DILUIÇÃO	TEMPO CONTATO	TEMPO VALIDADE	RIOZYME ECO	01 ml do produto p/ 01 litro de água	Deixar o artigo agir imerso no produto por 05 minutos	Durante o tempo de imersão	NEOZINE	03 ml do produto p/ 01 litro de água				
MARCA	DILUIÇÃO	TEMPO CONTATO	TEMPO VALIDADE											
RIOZYME ECO	01 ml do produto p/ 01 litro de água	Deixar o artigo agir imerso no produto por 05 minutos	Durante o tempo de imersão											
NEOZINE	03 ml do produto p/ 01 litro de água													
b) <u>Limpeza na Lavadora Ultrassônica:</u>														
<table border="1"><thead><tr><th>PRODUTO</th><th>DILUIÇÃO</th><th>TEMPO CONTATO</th><th>TEMPO VALIDADE</th></tr></thead><tbody><tr><td>NEOZINE</td><td>03 ml do produto p/ 01 litro de água</td><td rowspan="2">Durante o tempo do ciclo de lavagem do equipamento</td><td rowspan="2">Período de um ciclo de lavagem</td></tr><tr><td>RIOZYME ECO</td><td>01 ml do produto p/ 01 litro de água</td></tr></tbody></table>	PRODUTO	DILUIÇÃO	TEMPO CONTATO	TEMPO VALIDADE	NEOZINE	03 ml do produto p/ 01 litro de água	Durante o tempo do ciclo de lavagem do equipamento	Período de um ciclo de lavagem	RIOZYME ECO	01 ml do produto p/ 01 litro de água				
PRODUTO	DILUIÇÃO	TEMPO CONTATO	TEMPO VALIDADE											
NEOZINE	03 ml do produto p/ 01 litro de água	Durante o tempo do ciclo de lavagem do equipamento	Período de um ciclo de lavagem											
RIOZYME ECO	01 ml do produto p/ 01 litro de água													
2) Para a desinfecção dos materiais medico hospitalar:														
a) <u>Desinfetante de alto-nível:</u>														
<table border="1"><thead><tr><th>MARCA</th><th>DILUIÇÃO</th><th>TEMPO CONTATO</th><th>TEMPO VALIDADE</th></tr></thead><tbody><tr><td>ARPOSEPT (ácido peracético 2%)</td><td>Diluir o produto na concentração de 20g (02 medidas) do produto para 01 litro de água</td><td>Imergir totalmente o artigo aberto, desarticulado e desmontado na solução por 15 minutos</td><td>5 dias</td></tr><tr><td>BACTEREND OX (ácido peracético 4% +Peróxido de hidrogênio 26%)</td><td>Diluir 20 ml do produto em 980ml de água</td><td>Imergir totalmente o artigo aberto, desarticulado e desmontado na solução por 30 minutos</td><td>07 dias</td></tr></tbody></table>	MARCA	DILUIÇÃO	TEMPO CONTATO	TEMPO VALIDADE	ARPOSEPT (ácido peracético 2%)	Diluir o produto na concentração de 20g (02 medidas) do produto para 01 litro de água	Imergir totalmente o artigo aberto, desarticulado e desmontado na solução por 15 minutos	5 dias	BACTEREND OX (ácido peracético 4% +Peróxido de hidrogênio 26%)	Diluir 20 ml do produto em 980ml de água	Imergir totalmente o artigo aberto, desarticulado e desmontado na solução por 30 minutos	07 dias		
MARCA	DILUIÇÃO	TEMPO CONTATO	TEMPO VALIDADE											
ARPOSEPT (ácido peracético 2%)	Diluir o produto na concentração de 20g (02 medidas) do produto para 01 litro de água	Imergir totalmente o artigo aberto, desarticulado e desmontado na solução por 15 minutos	5 dias											
BACTEREND OX (ácido peracético 4% +Peróxido de hidrogênio 26%)	Diluir 20 ml do produto em 980ml de água	Imergir totalmente o artigo aberto, desarticulado e desmontado na solução por 30 minutos	07 dias											
Obs.: Verificar a atividade da solução em uso com a fita teste do produto														
Obs.: Descartar a solução após completar o período de validade														


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e Alterado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 10 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: LIMPEZA MANUAL DOS MATERIAIS		
OBJETIVO: Orientar o colaborador quanto a limpeza dos materiais médico hospitalar recebidos no expurgo proveniente do BC e setores.		
ATIVIDADES:		
<ol style="list-style-type: none">1) Separar o material:<ul style="list-style-type: none">Bacia, balde ou cuba de plástico de tamanho compatível com a quantidade de materialEscova de cerdas duras e finasCompressas ou panos limpos e maciosSoluções de detergente enzimático conforme POP Nº09 e recipientes que serão usados para limpeza do material2) Usar EPI para iniciar as atividades de limpeza utilizar óculos de proteção, luvas de borracha de cano longo, máscara, avental, protetor auricular e calçado fechado e impermeável;3) Manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas;4) Separar os materiais de pontas traumáticas e lavar separadamente, evitando acidentes;5) Imergir o material aberto na solução de água e detergente, para remoção dos resíduos de matéria orgânica;6) Observar para que o material mais pesado e maior fique sob os pequenos e leves;7) Lavar o material peça por peça, cuidadosamente com escova, realizando movimentos no sentido das serrilhas. Dar atenção especial para as articulações, serrilhas e cremalheiras;8) Os recipientes com tampa lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza e internamente utilizando a escova de mamadeira;9) Enxaguar rigorosamente o material em água corrente, abrindo e fechando as articulações;10) Enxugar as peças com compressa ou pano macio e limpo, em toda a sua extensão, dando especial atenção para as articulações, serrilhas e cremalheiras;11) Colocar o material sobre um pano branco, e avaliar a limpeza feita, revisando-o cuidadosamente;12) Separar o material por tipo de procedimento e encaminhar para área de Preparo;13) Manter a área limpa e organizada.		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº11 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: LIMPEZA DO MATERIAL EM LAVADORA ULTRASSÔNICA		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador quanto ao uso da lavadora ultrassônica para limpeza dos materiais com lúmen, complexos e desmontáveis, com várias articulações e reentrâncias, como articulados complexos que dificultam a limpeza manual enviados a CME.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Usar EPI conforme POP N°08;2) Realizar a limpeza de todo material manualmente seguindo as orientações do POP N°10 para depois continuar a limpeza automatizada;3) Abrir a tampa da lavadora ultrassônica, retirar o cesto e colocar os materiais pré lavados dentro do cesto em seguida recolocar o cesto na lavadora;4) Ligar a água e observar que estar enchendo até a marca limite e desliga-lo. Inserir a quantidade de detergente enzimático conforme o POP nº09;5) Fechar a tampa e ligar a lavadora ultrassônica e confirma a programação: Temp.:40°C; tempo de lavagem: 10 minutos; Fluxo: 30=Canulados/ 0=Não canulados. Por fim aperta o PLAY para começar o processo da lavagem. A tampa só poderá ser aberta após termino do processo.6) Ao terminar o tempo programado, abrir a tampa, retirar os materiais e abrir a válvula de água para esvaziar a lavadora por completo. Caso necessite realizar outra limpeza inicie todo o processo novamente e nunca reaproveitar água e nem detergente.7) Enxaguar rigorosamente o material em água corrente, abrindo e fechando as articulações;8) Enxugar as peças com compressa ou pano macio e limpo, em toda a sua extensão, dando especial atenção para as articulações, serrilhas e cremalheiras;9) Colocar o material sobre um pano branco, e avaliar a limpeza feita, revisando-o cuidadosamente;10) Separar o material por tipo de procedimento e encaminhar para área de preparo;11) Manter a área limpa e organizada.		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e atualizado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 12 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE MATERIAIS VENTILATÓRIO		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador como realizar a limpeza e desinfecção de materiais ventilatórios (Kit NBZ, Venturi, Mascara c/ reservatório, Kit VNI, umidificador, ambu) recebidos na CME.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Colocar o EPI conforme POP N°08;2) Desconectar as peças, lavando cada uma cuidadosamente com água e detergente;3) Lavar os umidificadores externamente, incluindo a tampa e tubo metálico, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza. Usar o mesmo processo internamente utilizando a escova de mamadeira;4) Desmontar o ambu (retirar a máscara e conexões), limpar a bolsa reservatória externamente com pano úmido e sabão, evitando penetração de água no interior da bolsa. Lavar a máscara e conexões com água e sabão;5) Injetar a solução de água e detergente na luz do tubo dos chicotes e/ou mangueiras com ajuda de uma seringa de 20ml;6) Enxaguar o tubo com água corrente, usando o mesmo processo anterior para parte interna;7) Colocar para escorrer ou secar com ar comprimido;8) Enxaguar as demais peças rigorosamente interna e externamente;9) Deixar escorrer sobre um pano limpo, completar a secagem manualmente se necessário;10) Imergir todas as peças em solução de BACTEREND OX por 30 minutos; no recipiente opaco e com tampa conforme POP N°09.11) Retirar as peças da solução com luvas de procedimento e/ou pinça longa;12) Enxaguar as peças rigorosamente em água corrente;13) Secar e encaminhar para área de preparo;14) Manter área limpa e organizada.		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e atualizado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 13 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CABOS E LÂMINAS DE LARINGOSCÓPIO		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador como realizar a limpeza e desinfecção de cabos e lâminas de laringoscópio quando enviados a CME.</p> <p>ATIVIDADE:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Colocar o EPI conforme POP N°08;2) Imergir a lâmina do laringoscópio na solução de água e detergente, lavando com a esponja (não deixar de molho);3) Enxaguar abundantemente em água corrente;4) Secar a lâmina com pano limpo;5) Friccionar álcool a 70% na lâmina com compressa por 3 x seguida;6) Limpar o cabo do laringoscópio com pano umedecido em solução de água e detergente;7) Remover a solução detergente com pano umedecido em água e secar;8) Friccionar álcool a 70% no cabo com compressa por 3 x seguida;9) Montar o laringoscópio testando o seu funcionamento e em seguida encaminhar para o setor de preparo para realizar o empacotamento;10) Manter área limpa e organizada.		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e atualizado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 14 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE MATERIAIS SEMICRÍTICOS		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador a realizar a desinfecção de alto nível quando receber os materiais semicríticos (uretroscopia flexíveis, endoscópio flexível, fibroscópio, colonoscópio, fibra broncoscópio etc.) do hospital e ou consignado dos médicos para serem utilizados nos procedimentos.</p> <p>Desinfecção de alto nível: processo físico ou químico que destrói a maioria dos microrganismos de artigos semicríticos, inclusive microbactérias e fungos, exceto um número elevado de esporos bacterianos</p> <p>Materiais semicríticos: são produtos que entram em contato com pele não íntegra ou mucosas íntegras colonizadas</p> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Colocar o EPI conforme POP Nº08;2) Receber o material vindo do setor específico ou diretamente do médico/instrumentador e registrar no relatório de <u>Controle de Registro de Entrada no Expurgo Materiais Sujo</u>;3) Realizar a limpeza conforme POP Nº 10, imergindo o material na solução de água e detergente, limpando com a esponja (não deixar de molho);4) Enxaguar abundantemente em água corrente e secar com pano limpo;5) Imergir todas as peças em solução de ARPOSEPT no recipiente opaco e com tampa conforme POP Nº09.6) Retirar as peças da solução com luvas de procedimento e/ou pinça longa;7) Enxaguar as peças rigorosamente em água corrente;8) Secar e colocar em bandeja ou campo estéril caso material seja encaminhado para o procedimento, senão armazenar em embalagem grau cirúrgico ou na caixa(maleta) do próprio material;9) Encaminhar para área de preparo;10) Manter área limpa e organizada.		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e atualizado por:
Giuliana Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 15 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: LIMPEZA E GUARDA DO EPI APÓS UTILIZAÇÃO NO EXPURGO		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador a realizar a limpeza e guarda dos EPI's (Equipamento de Proteção Individual) utilizados durante atividades laborativas (luva de borracha de cano longo, óculos de acrílico, avental)</p> <p>ATIVIDADE:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Após termino das atividades e organização do setor realizar a limpeza dos EPI's utilizado iniciando pelo avental, depois os óculos ou face shield e em seguida as luvas;2) Retirar o avental e esfregar por inteiro com esponja ou escova umedecida em solução de detergente depois remover a solução do avental com pano úmido, depois realizar secagem e aplicar na superfície externa e interna do avental álcool a 70%, com pano limpo, friccionando por 30 seg. até secar. Repetir o processo 03 vezes. Guardar em local próprio;3) Retirar os óculos de acrílico ou face shield e colocar dentro da bacia contendo a solução detergente, esfregando com uma esponja macia, depois enxaguar os óculos em água corrente e secar os óculos com a compressa e guardar dentro da caixa de acrílico identificado com o nome do colaborador.4) As luvas antes de serem retiradas lavar com água e detergente a parte externa das mãos em seguida enxaguar com as mãos enluvadas em água corrente e secar com pano limpo. Retirar as luvas pelo avesso (parte interna) e proceder a limpeza com pano umedecido em água e detergente, remover o detergente com pano úmido e secar as luvas. Verificar presença de furos e desprezá-las quando necessário. Guardar em saco plástico dentro do recipiente do próprio colaborador.5) Manter a área limpa e organizada.		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME





 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 16 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: EMPACOTAMENTO DE MATERIAL – TÉCNICA DO ENVELOPE		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador como realizar o empacotamento dos materiais que serão esterilizados utilizando técnica do envelope.</p> <p>ATIVIDADE:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Separar o material necessário:<ol style="list-style-type: none">a) Campo em tecido de algodão cru ou não tecido (SMS);b) Material a ser empacotado;c) Fita teste para autoclave a vapor.2) Colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo;3) Pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta;4) Pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta;5) Repetir o procedimento com a outra lateral;6) Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope, fazendo uma prega na ponta;7) Fechar o pacote com a fita teste para autoclave, envolvendo todo o pacote até ultrapassar 3 cm do encontro da fita.8) Identificar na fita zebraada o nome do artigo, quem preparou e a data e validade, depois encaminhar para esterilização.		

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 17 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: EMPACOTAMENTO DO MATERIAL – PAPEL GRAU CIRURGICO		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador a realizar o empacotamento dos materiais com papel grau cirúrgico (materiais inalatórios, afastadores, serras, caixas peq., bandejas, campos fenestrados, drenos, capas p/ CDL, pinças avulsas, ataduras, compressas, tampão, algodão, espátula, isopitos, fio guia p/ intubação e neuro, bougie, canetas bisturi, bipolar, cubas, espéculos, kit curativo, kit retirada ponto, curetas, etc).</p> <p>ATIVIDADE:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Separar o material limpo e seco que será embalado em papel grau cirúrgico;2) Escolher o papel grau cirúrgico específico (tam. 100, 120, 200, 250, 300 ou 400) e cortar o papel do tamanho adequado para embalar o artigo;3) Remover o ar do interior das embalagens de papel grau cirúrgico antes da selagem;4) Avaliar a necessidade de utilização de embalagens duplas ao se tratar de artigos pontiagudos, materiais flexíveis ou de pequenas dimensões;5) Realizar selagem das bordas obedecendo a largura total de 6mm, na selagem térmica, podendo ser em linha simples, dupla ou até tripla e distante 3 cm da borda e do material na parte superior e na inferior 1cm;6) Observar a termosselagem que deve ser livre de fissuras, rugas ou delaminação e permitir a transferência sob técnica asséptica do pacote;7) Após selagem identificar na aba superior da embalagem nome do artigo, quem preparou, data e validade;8) Encaminhar o material empacotado para esterilização.		





Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 18 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: MONITORAMENTO DA AUTOCLAVE C/ TESTE BOWIE E DICK		
OBJETIVO: Orientar o colaborador quanto ao teste de Bowie & Dick (BD) realizado diariamente antes de ciclo com carga, para avaliar a penetração do vapor e a consequente remoção do ar residual da bomba de vácuo e liberação da autoclave para uso.		
ATIVIDADES:		
1) Separar o teste Bowie & Dick pacote pronto uso, o qual é composto por papeis porosos, 2 folhas testem; aspecto mudança de coloração, sendo 01 folha teste com indicador químico com sua mudança de coloração de azul para preto e a outra de uma folha que serve como um alerta de antecipação de falha, esta folha contém um indicador químico de coloração rosa que muda para marrom escuro/ preto;		
		
2) Faça um ciclo de aquecimento (ciclo curto, se possível omitindo a fase de secagem) para aquecer a esterilizadora apropriadamente, sem nenhum material. 3) Coloque somente o pacote teste BD na autoclave, de preferência sobre o dreno da câmara. O pacote de teste deve estar com a seta, indicada na lateral do pacote para cima. 4) Faça um ciclo de esterilização a vapor por 3,5 minutos a 134 °C – ciclo BD; 5) Após termino do ciclo remova o pacote teste da esterilizadora e permita o pacote esfriar. Não coloque em superfícies frias. Puxe o zíper através da parte frontal do pacote para abrir. CUIDADO: Utilize EPI adequado na retirada do pacote, a fim de evitar queimaduras. 6) Preencha as informações no verso da folha Bowie Dick, descarte ou recicle o material da embalagem; 7) Verificar se ocorreu coloração uniforme da fita teste BD, um resultado de teste satisfatório é indicado na folha de teste principal quando mostra mudança de cor uniforme preta. Um uniforme resultado da mudança de cor indica uma adequada remoção do ar e rápida injeção de vapor, sem presença de vazamentos significativos de ar, com isso autoclave liberada para uso. 8) Registrar o teste no relatório de <u>Teste Bowie Dick</u> colocando o número da autoclave, data, horário de início e término do ciclo, temperatura atingida, nome do funcionário e resultado;		



- 9) Caso a fita não tenha corado uniformemente, solicitar avaliação técnica da autoclave, pois isto indica que não houve completa remoção do ar da câmara, deixando a autoclave desligada até manutenção e liberação do técnico da autorizada;
- 10) Manter a área limpa e organizada.

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 19 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INDICADOR BIOLÓGICO		
OBJETIVO: Orientar o colaborador a realizar ciclo com indicador biológico para determinar a eficácia microbicida de um processo de esterilização. Devendo ser realizada na primeira carga de ciclo de vapor do dia ou quando realizar carga com implantes.		
Indicador biológico autocontido com tempo de incubação de até 24 horas para resultados de mudança de cor por pH, ideal para monitoração de ciclos de esterilização à vapor a 121°C a 135°C. por gravidade, pré-vácuo e Flash. Cada unidade possui uma população mínima de 10 ⁶ ou 10 ⁵ de esporos bacterianos de <i>Geobacillus stearothermophilus</i> (<i>Bacillus stearothermophilus</i>). No rótulo existe um indicador químico que muda a cor quando exposto ao ciclo de esterilização.		
ATIVIDADES:		
1) Separar o material necessário: a) 01 PCD (Pacote Controle Desafio) b) 01 ampola de indicador biológico		
2) Identificar a ampola de indicador biológico colocando: número da autoclave, número do ciclo e data;		
3) Colocar a ampola de indicador biológico dentro do PCD;		
4) Colocar o pacote teste junto com os demais pacotes na autoclave na primeira carga do dia a ser esterilizado;		
5) Realizar o ciclo de esterilização conforme POP Nº 04;		
6) Retirar o PCD da autoclave após termino do ciclo e esfriamento da carga;		
7) Abrir o PCD retirando a ampola do indicador biológico;		
8) Quebrar a ampola e colocá-la na incubadora, introduzindo os dados solicitados no registro da incubadora		
9) Proceder a leitura do relatório físico da incubadora a partir de 6 horas de incubação ou conforme orientação do fabricante e retirar as ampolas da incubadora verificando o resultado final quanto a cor do meio de cultura dentro do biológico:		
a) Resultado Negativo: não há mudar de cor no liquido da ampola (morte microbiana) b) Resultado positivo: quando há mudança de cor para amarelo no liquido do biológico (bacilos vivos)		
10) Registrar os resultados no <u>Relatório das Autoclaves</u> e anexar o relatório físico da incubadora e a etiqueta do biológico;		



- 11) Suspender a utilização do material autoclavado durante o teste, caso a ampola do biológico processado seja positivo para mudança de coloração (para cor amarelo);
- 12) Repetir o teste utilizando novo pacote;
- 13) Solicitar avaliação técnica da autoclave caso persista a alteração na coloração da ampola;
- 14) Manter a área limpa e organizada.

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giuliana Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 20 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
--	--	--

SETOR: **CME**

TAREFA: MONITORAMENTO DA ESTERILIZAÇÃO C/ INTEGRADOR QUÍMICO


OBJETIVO: Orientar o colaborador a realizar o monitoramento do processo de esterilização em cada ciclo de esterilização com carga com integradores químicos (classes 5 ou 6), para assegurar que o material foi exposto a todas as condições necessárias para a esterilização no ciclo selecionado. Integrador químico tem a tinta indicadora que muda de púrpura a verde (tinta de agente específico) e apresenta uma resposta integrada com os parâmetros críticos da Esterilização por Vapor (Presença do Vapor – Tempo e Temperatura), para equipamentos com ciclos de 134°C por 7 min. e 121°C/ 20 minutos, com sistema de pré-vácuo.

ATIVIDADES:

- 1) Separar o material necessário:
 - a) 01 PCD (Pacote Controle Desafio)
 - b) 01 Integrador químico classe 05
- 2) Colocar o integrador químico dentro do PCD;
- 3) Colocar o PCD junto com os demais pacotes na autoclave em local de maior desafio (em cima do filtro) em todas as cargas de esterilização;
- 4) Realizar o ciclo de esterilização conforme POP Nº 04;
- 5) Após termino do ciclo aguardar o esfriamento e retirar o pacote da autoclave após termino do ciclo e o esfriamento da carga;
- 6) Abrir o pacote desafio retirando o integrador químico;
- 7) Conferir o integrador químico se apresenta alteração de cor de purpura para verde e se tiver confirmado liberar carga com materiais estéril para o arsenal;
- 8) Registrar os resultados no Relatório de Autoclaves e colocando o relatório físico da incubadora;
- 9) Caso o integrador não tenha alterado de cor não liberar o material autoclavado;
- 10) Solicitar avaliação técnica, deixar a autoclave desligada até manutenção e liberação do técnico da autorizada;
- 11) Manter a área limpa e organizada.




Elaborado Por: Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Autorizado em 2021 por: Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Revisado e alterado por: Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME
--	--	---

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 21 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: TESTE BIOLÓGICO CONTROLE (PILOTO MICROBIOLÓGICO)		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador a realizar o teste biológico controle (piloto) para determinar a eficácia microbicida do biológico não processado, para melhor avaliação do biológico processado no ciclo de esterilização. Devendo realizar todos os dias quando for incubar o biológico processado.</p> <p>Indicador biológico autocontido com uma população mínima de 10^6 ou 10^5 de esporos bacterianos de <i>Geobacillus stearothermophilus</i> (<i>Bacillus stearothermophilus</i>). No rótulo existe um indicador químico que muda a cor quando exposto ao ciclo de esterilização.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Separar 01 ampola de indicador biológico e identificar na etiqueta do produto: controle (C) ou piloto (P); 2) Quebrar a ampola e colocá-la na incubadora sem ser processada, introduzindo os dados solicitados no registro da incubadora; 3) Proceder a leitura do relatório físico da incubadora a partir de 6 horas de incubação ou conforme orientação do fabricante e retirar a ampola da incubadora verificando o resultado final quanto a cor do meio de cultura dentro do biológico: <ol style="list-style-type: none"> a) Biológico não processado (controle): Muda de cor para amarelo (resultado positivo) b) Relatório físico com resultado positivo 4) Registrar os resultados no <u>Relatório das Autoclaves</u> e anexar o relatório físico da incubadora e a etiqueta do biológico; 5) Após conferido resultado e retirado a etiqueta da ampola realize o reproprocessamento do biológico controle dentro do grau cirúrgico num ciclo de esterilização, para matar a forma microbiana existente no mesmo, antes de desprezar no lixo (perfuro cortante); 6) Manter a área limpa e organizada. 		




Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giuliana Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 22 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: VALIDAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DA SOLUÇÃO DESINFECTANTE		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador da sala de desinfecção como utilizar a fita teste para avaliar a qualidade da solução de desinfecção de alto nível diluída antes de utilizar ou após a sua diluição.</p> <p>Desinfecção de alto nível: Processo que destrói todos os microrganismos em um período de tempo comprovado, incluindo alguns esporos bacterianos.</p> <p>Fita teste: Pedacos estreitos de material impregnado ou coberto por uma substância usada para produzir uma reação química. As tiras são usadas na detecção, mensuração, produção e etc. de outras substâncias.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Colocar o EPI conforme POP N°08; 2) Separar uma fita teste do produto a ser avaliado (Arposept ou Bacterend® OX); 3) Introduzir a zona de reação da fita teste na solução diluída por 3 segundos e então retire-a; 4) Agite levemente a fita teste ou encoste-a lateralmente em um papel absorvente para eliminar o excesso do liquido; 5) Espere 15 segundos e compare a cor da zona de reação com a escala de coloração apresentada na etiqueta do frasco da fita teste. 6) A leitura da fita teste deve ser realizada exclusivamente no período recomendado em rótulo (após 15 segundos da imersão na solução). Depois deste período, a coloração da fita, como todas as fitas reagentes existentes para verificação de químicos, continua se alterando. 7) Após leitura do resultado realizar o registro no relatório de <u>Controle de Concentração de solução</u>, não sendo necessário que a fita teste seja armazenada como registro, a cor demonstrada não será condizente com a cor apresentada no momento do teste, podendo desprezar juntamente com os RSS. 8) Manter a área limpa e organizada. 		




Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giuliana Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 23 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: MATERIAIS REPROCESSADO EM EMPRESA TERCEIRIZADA		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborado a encaminhar e receber materiais termossensíveis que são reprocessados em empresa terceirizada, tais como ótica de VDL, canetas de bisturi, agulhas de mielo, agulhas de punção, pinças de VDL, etc.</p> <p>EMPRESA TERCEIRIZADA</p> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Receber material, que será reprocessado na empresa terceirizada, vindo do expurgo após ter sido limpo conforme rotina do setor e seco;2) Revisar e verificar as suas condições de conservação e limpeza;3) Acondicionar o material em saco plástico e registrar no bloco de <u>Solicitação de Esterilização</u>, emitido pela empresa processadora, especificando a quantidade e nome do artigo;4) Comunicar ao funcionário da empresa responsável que tem material para vim buscar;5) Entregar o material ao funcionário juntamente com uma cópia do registro da solicitação de esterilização preenchido com a especificação do produto;6) Ao receber o material reprocessado na empresa terceirizada conferir o material quanto a integralidade da embalagem, o indicador químico na lateral da embalagem, se o material condiz com o tipo e quantidade conforme foi enviado para reprocessamento;7) Arquivar o <u>Relatório de Esterilização</u> enviado pela empresa confirmando a entrega e o serviço realizado;8) Acondicionar o material estéril recebido no arsenal na prateleira do referido artigo.		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giuliana Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 24 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: RECEBIMENTO E PREPARO DOS MATERIAIS CONSIGNADOS/ OPME		
<p>OBJETIVO: Orientar quanto ao recebimento e preparo de materiais consignados (artigo, dispositivo, equipamento ou instrumental classificado como, implantável ou não, proveniente de empresa consignoradora) ou OPME (órteses, prótese, material médicos, especial e síntese) para as cirurgias específica e agendadas.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <p><u>Material Médico</u></p> <ol style="list-style-type: none">1) Receber o material médico 6h antes do procedimento agendado, trazido pelo próprio médico, conferindo e registrando no relatório de Controle de Entrada de Materiais(pasta);2) Realizar o reprocessamento (limpeza, preparo, empacotamento, desinfecção ou esterilização) e depois encaminhar o material para o centro cirúrgico;3) Após o uso fazer a limpeza e devolver ao cirurgião protocolando no livro de protocolo de Controle da Saída da CME material Médico/Empresa. Se o material for trazido pelo instrumentador particular do médico então o mesmo será responsável em preparar o material antes e depois do uso. <p><u>Material consignado</u></p> <ol style="list-style-type: none">1) Receber o material consignado, trazido ao Hospital pelo representante da empresa, 12h antes do agendamento cirúrgico e registrando no relatório de Controle de Entrada de Materiais (pasta) e checando nome do cirurgião, paciente, data da cirurgia e horário;2) Realizar o reprocessamento (limpeza, preparo, empacotamento, desinfecção ou esterilização) e no dia do procedimento encaminhar o material para o centro cirúrgico quando solicitado;3) Após o termino da cirurgia o material retorna a CME para realizar a limpeza e a empresa fornecedora fazer o recolhimento do material registrando a saída do material no livro de protocolo de Controle da Saída da CME material Médico/Empresa.		

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 25 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: CONTROLE DA MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador quanto ao controle da manutenção dos equipamentos para assegurar o correto funcionamento dos equipamentos, a fim de satisfazer as necessidades da instituição, bem como proporcionar vida útil prolongada, garantindo sua atividade conforme especificação técnica do fabricante.</p> <p>Manutenção: ato ou efeito de manter, cuidado com vistas a conservação e bom funcionamento (de máquinas, ferramentas etc.).</p> <p>Manutenção Preventiva: é toda a ação sistemática de controle e monitoramento, com o objetivo de reduzir ou impedir falhas no desempenho de equipamentos, sendo programada a sua realização.</p> <p>Manutenção Corretiva: é definida como sendo qualquer manutenção realizada com o objetivo de restaurar as condições iniciais e ideais de operação de máquinas e equipamentos, eliminando as fontes de falhas que possam existir.</p> <p>Manutenção Preditiva: é o acompanhamento periódico de equipamentos ou máquinas, através de dados coletados por meio de monitoração ou inspeções.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <p>ENFERMEIRO (A):</p> <ol style="list-style-type: none">1) Acompanhar o Cronograma Mensal de Manutenção dos Equipamentos, seus registros e possíveis trocas de peças ou correções de existentes.2) Conferir junto ao enfermeiro(a) do BC o fluxo diário de procedimentos cirúrgicos agendados a acontecerem no dia de programação de manutenção.3) Confirmar com o setor de manutenção e/ ou empresa responsável pela execução das manutenções.4) Coordenar todas as atividades relacionadas ao processamento de produtos para saúde.5) Supervisionar o processo de manutenção, realizar os registros necessários em ocorrência.6) Realizar o arquivamento de documentos comprobatório.7) Realizar os testes de validação do equipamento. <p>TÉCNICO EM ENFERMAGEM</p> <ol style="list-style-type: none">1) Realizar os testes de validação dos equipamentos e registra-los.2) Comunicar ao enfermeiro do plantão as anormalidades no funcionamento dos equipamentos. <p>SETOR DE MANUTENÇÃO</p> <ol style="list-style-type: none">1) Acompanhar o Cronograma de Manutenção dos equipamentos, seus registros e execução.		




EMPRESA TERCEIRIZADA

- 1) Acompanhar o Cronograma de Manutenção dos equipamentos, seus registros e execução.
- 2) Realizar a manutenção dos equipamentos nas datas e horários programados.
- 3) Comunicar alterações no funcionamento dos equipamentos.
- 4) Realizar registro técnico das atividades executadas.

Liberar o equipamento para uso, conforme resultado dos testes de validações executados.

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e alterado por:
Giuliana Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME




 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 26 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE SELAGEM		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador da CME a realizar o teste de validação do processo de selagem para garantia da adequada selagem da embalagem de papel grau cirúrgico mantendo a esterilidade do material durante o transporte, manuseio e armazenamento.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Higienizar as mãos antes e após cada procedimento;2) Ligar a seladora e aguardar o termóstato chegar à temperatura ideal (150°C) conforme normas do fabricante;3) Colocar a tira teste indicadora de selagem dentro do papel grau cirúrgico com a parte escura voltada para a parte plástica da embalagem;4) Realizar termosselagem da tira teste indicadora dentro do papel grau cirúrgico, conforme rotina de termosselagem;5) Verificar no teste se a selagem foi efetiva, observando seu aspecto:<ol style="list-style-type: none">a) <u>Papel selagem aprovado</u>: se selagem íntegra, sem fissuras, sem rugas, sem bolhas e sem presença de queima.b) <u>Papel selagem reprovada</u>: com rasgos, fissuras, rugas, bolhas ou presença de queima do papel.6) Repetir procedimento de teste de selagem, caso o primeiro registre selagem reprovada(r);7) Prosseguir com o procedimento de selagem caso a mesma seja aprovada(a);8) Realizar registro em planilha padronizada, anexando o teste ao relatório de <u>Monitoramento da Selagem</u>		



Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e atualizado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 27 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: MONTAGEM DA CARGA PARA AUTOCLAVE		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador da CME a realizar a montagem da carga na autoclave para esterilização</p> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Higienizar as mãos antes e após cada procedimento;2) Utilizar EPI específico para o tipo de atividade laboral conforme POP N°;3) Com o rack no carro realize a montagem da carga de acordo com as orientações básica:<ol style="list-style-type: none">1) Colocar os pacotes na posição vertical, dentro dos cestos ou na rack, evitar que o material encoste nas paredes da câmara, deixar espaço entre um pacote e outro para permitir a penetração do vapor, posicionar os pacotes pesados na parte inferior do rack;2) Colocar os materiais como bacias, vidros e cubas com a abertura voltada para baixo, utilizar no máximo 80% da capacidade da autoclave.3) Os pacotes maiores devem ser colocados na parte inferior da câmara e os menores, na parte superior, isto facilita o fluxo do vapor através dos espaços entre os pacotes.4) Esterilizar têxteis e materiais rígidos em cargas diferentes. Não sendo prático, coloque têxteis acima e materiais rígidos abaixo, não o contrário.5) Registrar a carga no <u>Relatório dos Ciclos</u> a data, autoclave, lote, tipo de carga, temperatura do ciclo, materiais e quantidade;6) Preparar pacote desafio com o liberador de carga (indicador químico-classe 5/6) e se o primeiro ciclo do dia colocar o teste biológico junto na câmara da autoclave, no lugar de maior desafio;7) Introduzir o rack com os cestos montados dentro da câmara e eleve a porta da autoclave em seguida gire o botão para o lado de indicação de fechar porta;8) Executar o processo de esterilização na(s) autoclave(s), conforme instrução do fabricante:<ol style="list-style-type: none">a) Aperte na tecla F1 e depois aperte o número conforme ciclo específico para o tipo de materiais: 1 para ciclo 134°C(pacote), 2 p/ ciclo 134°C(instrumental), 3 p/ ciclo 121°C(líquido), 4 p/ ciclo 134°C (Bowie Dick) e 6 p/ ciclo 121°C (material termosensível);9) Entreabrir a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 30 minutos para retirar o material, pois os pacotes, após um ciclo completo de esterilização, devem ser resfriados naturalmente antes do manuseio para reduzir o risco de obtenção de pacote molhado;10) Aguardar o tempo do processo de esterilização;11) Após o esfriamento retirar a carga, não colocando os pacotes sobre superfícies frias para que não haja condensação, certificar se os indicadores externos passaram por esterilização e avaliar o		



resultado do liberador de carga;



12) Liberar carga e encaminhá-los para o Arsenal;

13) Controlar o funcionamento das autoclaves, registrando todos os parâmetros de cada ciclo da esterilização, verificando se o processo está dentro do padrão estabelecido;



14) Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades;

15) Manter a área limpa e organizada

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e atualizado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME


 <small>INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA</small>	<h2 style="margin: 0;">PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</h2>	Nº28 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: MONITORAMENTO DA LAVADORA ULTRASSÔNICA		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador sobre o uso do indicador químico para monitoramento da eficácia da lavadora ultrassônica durante a limpeza dos materiais com lúmen, complexos e desmontáveis, com várias articulações e reentrâncias, como articulados complexos que dificultam a limpeza manual enviados a CME. Verifica tempo, temperatura, cavitações concentração ideal do detergente e a eficiência do banho de enzimas.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Usar EPI conforme POP N°08; 2) Abrir a tampa da lavadora ultrassônica, retirar o cesto e colocar os materiais pré lavados e insira o Monitor Wash-Check dentro de um Suporte Wash-Check completamente. O quadrado azul deverá ficar completamente exposto; 3) Posicione o Wash-Check em cima dos instrumentos, virado para cima; 4) Faça o ciclo completo seguindo as orientações e passos do POP nº11; 5) Após o término do ciclo, remova o monitor do suporte e leia o resultado. Remova com cuidado uma vez que o suporte pode estar quente 6) Interpretação do resultado: <div style="margin-top: 20px;">  </div> <ol style="list-style-type: none"> 7) Caso o resultado não seja satisfatório comunicar a enfermeira e se necessário repetir o teste; 8) Anexe ao relatório de <u>Teste de Limpeza-Lavadora Ultrassônica</u> e registrar o resultado adquirido; 9) Manter a área limpa e organizada. 		

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e atualizado por:
Giuliana Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº29 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: IDENTIFICAÇÃO DE INSTRUMENTAIS CIRURGICO COM FITA MARCADOR		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborador a realizar a marcação com a fita marcadora colorida para padronizar os instrumentais, de forma a identificara a caixa a qual pertence, com isso evitar a perda dessas ferramentas e tornar mais simples a sua separação no momento da limpeza e preparo.</p> <div data-bbox="1209 461 1396 779" data-label="Image">  </div> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após executar o procedimento; 2) Realizar conferencia dos instrumentais pertencentes a caixa com o auxilio da pasta de check liste das caixas 3) Separar os instrumentais de acordo com a especialidade; 4) Conferir as marcações existentes; 5) Avaliar a rotatividade do material, a integridade das marcações e possibilidade de remarcações, pois as fitas adesivas coloridas não apresentam um tempo de validade determinado, o processo de troca seguirá o fluxo de uso e esterilização; 6) Realizar as marcações dos instrumentais enrolando a fita marcadora no corpo da pinça, utilizando as fitas previamente cortadas e respeitando as cores determinada para cada especialidade e/ou caixa; 7) Acondicionar os materiais cirúrgicos devidamente em suas caixas; 8) Prosseguir com a preparação das caixas conforme protocolo específico; 9) O processo de separação e preparação de materiais deve-se verificar a integridade das fitas e mudanças de cor, na ocorrência de alterações realizar a substituição da fita correspondente; 10) Manter a área limpa e organizada 		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e atualizado por:
Giuliana Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 30 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: CONTROLE DA TEMPERATURA E UMIDADE DO AMBIENTE		
OBJETIVO: Orientar o colaborado a realizar o controle da temperatura e umidade do ambiente para garantir condições favoráveis às realizações das atividades relacionadas ao reprocessamento de materiais na CME.		
ATIVIDADES:		
<ol style="list-style-type: none">1) Realizar a leitura diariamente, pela manhã e à noite no início do plantão;2) Verificar a temperatura e umidade atual, sem tocar o aparelho, e registrar no impresso do <u>Mapa de Controle da Temperatura do ambiente</u> anexado na parede em cada setor da CME;3) Observar os valores de referência no impresso de acordo com os setores:		
PARÂMETROS	TEMPERATURA	Expurgo- 18 A 22°C
		Preparo/Esteril. – 20 a 24°C
		Arsenal- 18 a 24°C
	UMIDADE	Geral-30 a 60%
<ol style="list-style-type: none">4) Acionar o botão “MAX./MIN.”, verificar a temperatura MÁXIMA e umidade MÁXIMA e registrar os valores observados no Impresso próprio;5) Acionar o botão “MAX./MIN.” novamente, verificar a temperatura MÍNIMA e umidade MÍNIMA e registrar os valores observados no Impresso próprio;6) Acionar o botão “RESET” após leitura e registro de todos os dados;7) Assinar e arquivar os registros ao término8) Observar o funcionamento dos aparelhos de ar condicionado para manter a temperatura e umidade dentro dos valores permitidos;9) Os aparelhos de medição deverão ser calibrados anualmente;10) Comunicar ao responsável os registros de temperatura e umidade fora dos parâmetros de referência.		


Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e atualizado por:
Giuliana Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 31 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: MONITORAMENTO DA LIMPEZA DO AMBIENTE		
<p>OBJETIVO: Orientar o colaborado a monitorar a limpeza do ambiente realizado pela equipe de higienização, nos setores da CME, para garantir condições favoráveis de trabalho e às realizações das atividades relacionadas ao reprocessamento de materiais.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <ol style="list-style-type: none">A equipe de higienização deverá realizar nos setores da CME:<ol style="list-style-type: none"><u>Limpeza concorrente</u> é a higienização diária, com o objetivo de diminuir os riscos de infecção. A tarefa é realizada com higienização de pisos e recolhimento dos resíduos duas vezes por dia ou sempre que surgir alguma necessidade.<u>Limpeza terminal</u> é realizada em todas as superfícies e mobiliários. Ela inclui:<ol style="list-style-type: none">Limpar e desinfetar mesas e suportes;Realizar a limpeza dos móveis do local.Higienizar pisos, paredes, vidros e demais superfícies;Monitorar a visita da higienização e registrar no relatório de <u>Controle da Limpeza do Ambiente</u>;Após área limpa e organizada o responsável pela limpeza deverá assinar a ficha de controle para ficar registrado a sua visita e limpeza do setor.		

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e atualizado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME



 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 32 DATA DA EMISSÃO: 01/09/2021 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: CME		
TAREFA: ACIDENTE OCUPACIONAL COM MATERIAL PERFURO CORTANTE E FLUIDOS ORGANICOS		
OBJETIVO: Orientar o colaborado qual medida deverá ser tomada em caso de acidente ocupacional com material perfuro cortante e fluidos orgânicos durante atividades na CME.		
Acidente com Material Biológico: Acidentes em que profissionais de saúde se expõem a sangue e outros fluidos biológicos ou material potencialmente infectante ou ainda instrumento contaminado.		
ATIVIDADES:		
<ol style="list-style-type: none">1) Após acidente com material perfuro cortante e fluidos orgânicos o colaborador deverá ter os cuidados com a área exposta:<ol style="list-style-type: none">a) Acidente percutâneo: Limpar imediatamente o local com água e sabão, seguido por álcool 70%;b) Acidente com membranas e mucosas: Lavar imediatamente com água limpa ou soro fisiológico 0,9%;2) Comunicar a enfermeira chefe do setor, CCIH para realizar a notificação e o SOST (Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho) serviço responsável pelas ações voltadas a preservação da saúde e integridade física dos empregados para preencher o CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho);3) O colaborador acidentado será encaminhado para o Clementino Fraga para seguir o protocolo de profilaxia sendo necessário coletar amostra de sangue para realização de exames sorológicos da vítima e do cliente, quando conhecido. Os mesmos devem aguardar a coleta do material para a realização dos exames;4) Independente do setor que solicitar a coleta de exame, deve referenciar no pedido que se trata de acidente de trabalho e obrigatoriamente deve ser cadastrado no SOST, afim de facilitar a identificação do acidentado para acompanhamento do período de janela imunológica;5) O profissional responsável deverá preencher a Relatório de Investigação de Acidentes – RIAT e posteriormente será utilizada para emissão da CAT;6) A vítima de acidente deverá realizar exames sorológicos e entregar o resultado a Enfermagem do Trabalho que encaminhará para avaliação com o médico do trabalho para registro em prontuário independente se reagente ou não-reagente;7) A comunicação deve ser realizada de imediato em decorrência da necessidade de iniciar profilaxia com antirretrovirais em tempo não superior a 72 horas após o acidente, PREFERENCIALMENTE ATÉ 2 HORAS APÓS O OCORRIDO;8) Nos casos de acidentes de trabalho com material biológico e graves (mutilação ou óbito) deverá ser preenchida ficha de notificação do SINAN que será encaminhada para o Serviço de Vigilância afim		



de os dados serem inseridos no sistema;

- 9) As vítimas de acidente que negarem-se a realizar a rotina sorológica proposta pela Empresa, devem estar cientes do fato e assinar termo de compromisso o qual ficará arquivada na SOST;
- 10) A enfermeira do plantão deverá registrar o ocorrido no livro de registro de ocorrências do setor onde a colaboradora se acidentou e comunicar aos setores responsáveis (CCIH, SOST e coordenação de enfermagem) para que todos fiquem cientes e supervisione se o colaborador estar seguindo as orientações necessárias.

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado e atualizado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora da Div. Assistencial	Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, A.O. et al. Esterilização e Desinfecção. Fundamentos Básicos, Processos e Controles. Cadernos de Enfermagem 4. Cortez. Ed. 1990, página 65 a 83.

FAVERO, M.S. Principles of Sterilization and Disinfection. Anesthesiology Clinics of North America, vol. 7, nº 1989, p. 941-949.

GOMES, L.P. et al. Atualização em Processamento de Artigos e Superfícies. Secretaria Municipal de Saúde, Belo Horizonte, 1993. 14p.

GOMES, L.P. Oficina de Atualização em Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde para os Enfermeiros das CDME's – Textos de Apoio. Belo Horizonte, 1996. 106p. (mimeo).

SALIBA, Jorge Luiz e outros. Manual de Controle de Infecções Hospitalares – Belo Horizonte - SCMBH, 1996. 102p.

ZANON, U. & Neves, J. Infecções Hospitalares, Diagnóstico, Tratamento. Rio de Janeiro, 1ª edição. MEDSI, 1987.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. **Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.** Diário Oficial da União: Brasília

Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – APECIH. **Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde.** São Paulo: APECIH; 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. **Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.** Diário Oficial da União: Brasília

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). **Recomendações práticas para processos de esterilização em estabelecimentos de saúde.** Campinas: Komedi; 2000.
ARPOSEPT – Profilática Produtos Odonto Médico hospitalares LTDA. 2